

# Do mar que era leite

banhava-me em mar de leite  
e o tempo ronronava  
tão bem que não demonstrava  
ser o eco do meu canto.  
mas como todo canto  
guarda sombras  
uma deixou o tropeço  
levando a chávena  
ao chão. ..  
o leite se espalhou  
e se coalhou sem movimento  
pra marear  
alguns vieram dar apoio  
dizendo que nem todo mar  
pode ser de leite  
que também poderei navegar  
em outras seivas...  
outros vieram confortar  
declarando que da coalhada  
poderia fazer saboroso queijo e  
ainda vieram uns dizendo  
que já haviam passado por isso  
e que conheciam a minha tristeza  
e tristes, juntaram a minha

com a deles e foram embora me  
deixando mais triste ainda...  
d'alguma forma todos  
tentaram ajudar  
mas ninguém revelou como  
trazer de volta o meu mar...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/do-mar-que-era-leite>